

Enquanto Jundiáí destinou R\$ 11 milhões ao Executivo, quase 30% do orçamento total, Louveira foi a que menos economizou, devolvendo apenas 5%

Câmaras do AUJ devolvem, juntas, R\$ 27,5 milhões aos cofres públicos

BÁRBARA NÓBREGA MANGIERI
bmangieri@ij.com.br

As Câmaras Municipais do Aglomerado Urbano de Jundiáí (AUJ) devolveram, juntas, aproximadamente, R\$ 27,5 milhões aos cofres públicos em 2017. Enquanto algumas cidades fizeram o repasse do dinheiro não usado de uma só vez, em dezembro do ano passado ou janeiro deste ano, outras preferiram devolver mês a mês para o Executivo.

O Legislativo mais econômico foi o de Jundiáí, que devolveu R\$ 11 milhões. O valor representa 27,5% do orçamento total para 2017 (R\$ 40 milhões). Em comparação a 2016, a economia foi 35% maior - em 2016, o montante devolvido foi de R\$ 7,2 milhões. Em dezembro, o presidente da Câmara, Gustavo Martinelli (PSDB), afirmou que diversas medidas foram tomadas para reduzir os custos, como a nomeação de servidores de carreira para car-

gos que anteriormente eram comissionados, a troca de lâmpadas por versões mais econômicas e o estabelecimento de normas para o uso do plenário por terceiros, que ajudou na economia de energia e de horas extras dos funcionários. "Reservamos o uso apenas às instituições sem fins lucrativos durante o expediente dos funcionários", disse na época.

Quem também economizou foi a Câmara de Jarinu, que devolveu 23% do orçamento de R\$ 3,4 milhões. O diretor da Casa, Bruno Mageira Conceição, diz que a estrutura enxuta do Legislativo jarinuense permitiu a economia de R\$ 795 mil. "Temos apenas 6 funcionários na Casa, não temos assessor jurídico e não costumamos contratar empresas para realizar eventos, o que economiza muito com o processo de licitação", explica.

A Câmara de Itupeva, que devolveu R\$ 2 milhões ao Executivo - 19% do orçamento -



EM JUNDIÁÍ Mais econômica Câmara do AUJ em 2017 devolveu R\$ 11 milhões ao Executivo - 27,5% do orçamento total da Casa

preferiu fazer os repasses ao longo do ano. "Devolvemos conforme a demanda da prefeitura para que fosse aplicado nas áreas mais necessita-

das, como saúde e educação", explica o vereador Eri Campos (PSB), presidente da Casa.

O Legislativo de Campo Limpo também repassou o va-

lor de R\$ 1,6 milhão aos cofres públicos em várias parcelas. "Sugerimos ao prefeito que o dinheiro fosse utilizado para aquisição de duas am-

bulâncias e dois veículos para o departamento de fiscalização e obras", diz o vereador e presidente Denis Braghetto (PSD). A vizinha Várzea Paulista repassou aproximadamente R\$ 1,3 milhão ao Executivo, ou 17% do orçamento.

Em Cabreúva, o presidente da Câmara, Antonio Carlos Mangini (PSB), diz que apesar de o Legislativo ter direito a 7% do orçamento do município, o equivalente a R\$ 12,6 milhões, é comum que a Casa consuma apenas cerca de 30% (R\$ 2,5 milhões). "Nossa estrutura é bem enxuta. Mesmo com o gasto de R\$ 400 mil a mais com reformas em 2017, continuamos na média dos outros anos".

A Câmara de Louveira foi a que menos economizou. Com um orçamento de R\$ 24 milhões, apenas 5% (R\$ 1,2 milhões) foram devolvidos. Em 2018, economizar será necessário: a receita do Legislativo louveirense teve uma redução de 22%. Serão aproximadamente R\$ 19 milhões.